

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA BIOÉTICA.

Ao principiar as reflexões sobre determinado assunto, sempre parto do marco inicial que é a história. Os historiadores fazem parte da minha vida. São fáceis, agradáveis, verdadeiros e necessários ao entendimento do real. Foi isso que aprendi com o meu pai, advogado e professor de história em Diamantina, durante a segunda metade do século passado. É assim que pretendo proceder aqui, nesse estudo sobre Bioética que nos propusemos a fazer.

Hoje, tenho comigo um compromisso para com a comunidade, para com a diretoria da SOMITI, o de continuar expressando minhas idéias sobre Bioética e Humanização e um compromisso comigo mesmo, o de passar adiante, se possível, docemente, o que foi a minha vida no CTI e o que me restou dela.

A ética nasceu com Platão e Aristóteles, mas o termo BIOÉTICA foi criado por Potter VR (EUA) no seu livro “Bioethics- Bridge to the future” no início da década de setenta. Desde então é considerada uma das áreas de estudo e reflexão que mais se estende, quer à política, quer ao direito, quer à ecologia, etc. Como disciplina que trata de analisar a ética de qualidade de vida humana, sua importância para o mundo, para o planeta, é imensa. Vem sendo reconhecida como um movimento cultural, pela IAB, Internacional Association of Bioethics, entidade com maior expressão mundial no campo da bioética. A partir de 1992, a IAB vem realizando congressos internacionais em vários países. Nove congressos foram realizados até hoje.

O quarto congresso, sediado em Tóquio em 1998, discutiu, criou e cunhou o termo BIOÉTICA GLOBAL, a ética da qualidade de vida estendida a tudo aquilo que se refere à vida humana, direta ou indiretamente, focando com agudeza os nossos conhecidos impasses éticos nos CTI's.

Em Londres, 2000, o enfoque foi para as relações da BIOÉTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS o que, naturalmente, desembocou na discussão central do sexto congresso, em 2002, com sede em Brasília, BIOÉTICA, PODER E INJUSTIÇA.

Criada em 1995, a SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOÉTICA, cujo primeiro presidente foi o professor Willian Saad Hossne, com poucos anos de vida já adquirira respeitabilidade internacional, o que possibilitou a realização do sexto congresso aqui, entre nós.

À ocasião, Volnei Garrafa, odontólogo, professor titular da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília e Léo Pessini, teólogo e superintendente da União Social São Camilo de São Paulo, coordenadores do congresso, foram cumprimentados pelo então presidente do IAB, o africano do sul, Solomon Benater com essas palavras:

“Caros Volnei e Leo,

Dos muitos comentários que ouvi dos participantes, ficou claro que o congresso foi um grande sucesso. Sob vários aspectos, foi diferente dos congressos precedentes e deu aos participantes do mundo em desenvolvimento, uma oportunidade para expressar sentimentos e argumentos fortes em relação a questões que os preocupam profundamente e que devem preocupar a todos nós”.

“Surge um desafio para a Bioética: tornar-se mais envolvida em questões éticas relacionadas com a saúde pública e com a saúde da população, que foram ignoradas por longo tempo”.

“Parece para mim que é nossa responsabilidade corrigir isto e tenho esperança de que muitos abraçarão com entusiasmo esses desafios.”

Como Solomon, Daniel Wiker, presidente do congresso, em 1996, em São Francisco, hoje, membro da Escola de Saúde Pública de Harvard (EUA), comentou: “O congresso de Brasília foi uma vitória histórica. A combinação Bioética e Política foi nova e, em minha visão, saudável para a área.”

Sem dúvidas, por uma semana, Brasília foi, reconhecidamente, a capital mundial da Bioética, dali surgindo o livro dos Professores Volnei Garrafa e Leo Persine, “Bioética, Poder e Injustiça”.

Cinco anos após, em 2007, sob a presidência da Dra Maria Aparecida (Dra Cida) e o empenho nosso e da psicóloga Ana

Maria, a SOMITI criou, dentro do departamento de Bioética, a Comissão de Educação em Saúde direcionada à comunidade.

Ana Maria é nossa grande colaboradora nos assuntos relacionados à reflexão, à revisão e ao encontro de alternativas que enriqueçam de humanidade, humildade, eficiência e modernidade, o nosso trabalho. Exemplo disso foi a sua contribuição na formação de equipe multidisciplinar na UTI. A sua participação foi destaque também no “UTI na praça”, implantado pela, então presidente da SOMITI, Dra Cida, com a proposta de repassar, à comunidade participante, a aprendizagem de ações básicas de socorro em situações de urgência médica.

Atualmente, ela, Ana Maria, é membro efetivo da Comissão.

Dra. Cida, sabendo que o nosso mundo muda a cada dia, presidente da SOMITI por dois mandatos, com o entusiasmo de sempre, endossou, avalizou e propagou o resultado das reflexões, dos estudos e das discussões sobre o trabalho intensivo, não só estimulando as ações inovadoras, tanto no aprendizado quanto no exercício da especialidade do intensivista multidisciplinar, quanto as executando, por exemplo, no trabalho, pioneiro em educação da comunidade, acima mencionado.

A ela devo a honra de estar escrevendo esta Introdução ao estudo da Bioética.

A Comissão de Educação em Saúde tem como presidente atual o Dr. Heberth Miotto, incansável batalhador da viabilidade da SOMITI, eu, como vice-presidente, sendo componentes efetivos as Dr.ªs Ana Maria, como já mencionado, e Dra. Márcia, além do Dr. Heleno.

Aguardamos, com anseio, novos companheiros para formação de um grupo maior, que possibilite discussões amplas, ricos debates com reflexões conjuntas, sistematizadas, levando a resultados que revolvam paradigmas e criem expectativas de melhoria, justificando a participação da SOMITI no décimo Congresso de Bioética a ser realizado em 2010, em Singapura.

Agradeço ao Dr. Rogério, nosso atual presidente, o apoio e a confiança.

Ficamos à disposição no site da SOMITI.

Belo Horizonte, 01 de Maio de 2009.

Dr. Valmy Lessa Couto Filho
Vice- presidente da Comissão de Educação em Saúde.

Companheiros da SOMITI,

Alertado pela Ana Maria sobre a impropriedade da afirmação de que a mesma implantou o projeto “UTI na praça”, faço a retificação e agradeço à Cida sua visão vanguardista e a sua participação histórica e definitiva na SOMITI.

Perdoem o lapso, Valmy.

Até hoje foram realizados 9 congressos mundiais de Bioética. O primeiro aconteceu em Amsterdan (1992), o segundo em Bueno Aires(1994), o terceiro em São Francisco(1996), o quarto em Tóquio, que discutiu a bioética global, o quinto foi promovido em Londres(2000), sendo discutido Bioética e Políticas Públicas, o sexto Brasília(2002) tendo como tema central Bioética Poder e Injustiça.

O sétimo congresso foi realizado em Sidney- Austrália(2004), o oitavo na China-Pequim(2006), o nono na Croácia(2008) e finalmente teremos o décimo congresso que está sendo programado para 2010 em Singapura.

No Brasil a Sociedade de Bioética foi fundada em 1995 sendo seu primeiro presidente o professor Willian Saad Hossne. Com poucos anos de vida já foram realizados vários congressos brasileiros. Apesar da bioética brasileira ser de forma tardia, por ter florescido nos anos 90, já adquiriu respeitabilidade internacional.

A Sociedade Brasileira realizou a proeza de trazer para cá o sexto congresso mundial realizado em Brasília em 2002 sobre a coordenação de Volnei Garrafa e Léo Pessine. Naquela época os dois receberam uma carta do então presidente da IAB Solomon Benater(África do Sul) com este grande sentimento: “Caros Vonei e Leo, dos muitos comentários que ouvi dos participantes, ficou claro que o congresso foi um grande sucesso. Sob vários aspectos, foi diferente dos congressos precedentes, mas deu aos participantes do mundo em desenvolvimento uma oportunidade para expressar sentimentos e argumentos fortes em relação a questões que os São Paulo- denominado Bioética Poder e Injustiça.

Daniel Wilker, que foi presidente do congresso em São Francisco, e que hoje labuta na escola de saúde pública da universidade de Harvard (EUA) disse: “Este congresso de Brasília foi uma vitória histórica. A combinação de Bioética e política foi nova e em minha visão saudável para a área.”

Em função do que foi dito, foi criada na em Belo Horizonte, em 25 de Janeiro de 2007 , na sede da SOMITI, sob a presidência da Dra. Maria Aparecida e responsabilidade da psicóloga Dra. Ana Maria e nossa, a Comissão de educação em saúde para a comunidade. Acho indispensável apresentar a Dra. Ana Maria visto ser nossa grande colaboradora há vários anos, e hoje figura respeitável na AMIB. Sempre estamos trocando e-mails e textos sobre a SOMITI e a vida em geral.

No seu último e-mail ela me disse ter conversado com nosso presidente Dr. Rogério, e falou das nossas decisões de alimentar o site, e procurar sensibilizar mais e mais pessoas para cultura e reflexão visando o estudo da bioética.

A comissão este ano terá como o Dr. Heberth Miotto e eu na vice assim como Dra. Ana Maria, Dr. Heleno e Dra. Márcia como os principais componentes da comissão.

Vamos aproveitar a crise atual, e o desencanto de muitos para tentarmos discutir, entender e até lutar por mudanças na medicina atual. Aguardamos com anseio novos companheiros, e estamos a disposição nos endereços do site da Somiti. Belo Horizonte de 02 maio de 2009. Valmy Lessa Couto Filho - vice presidente.

Agradeço finalmente ao Dr. Rogério, nosso presidente, o apoio e a oportunidade de tentar fazer tal tentativa.